

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS – UNIGOIÁS SUPERVISÃO DA ÁREA DE
PESQUISA CIENTÍFICA – SAPC
CURSO DE ENFERMAGEM

**ESTÉTICA EM SAÚDE:
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DA LIMPEZA DE PELE
DENTRO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA**

RAYSSA MENDES CHAVES
ORIENTADOR(A): DRA. JULYANA CÂNDIDO BAHIA

GOIÂNIA – GOIÁS
JUNHO de 2026

ESTÉTICA EM SAÚDE: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA REALIZAÇÃO DA LIMPEZA DE PELE DENTRO DA PRÁTICA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA

Rayssa Mendes Chaves¹
Orientador(a): Dra. Julyana Cândido Bahia ²

Resumo: A pele desempenha um papel essencial na proteção do organismo e na manutenção do equilíbrio fisiológico, sendo fundamental a adoção de cuidados adequados para preservar sua integridade. Nesse contexto, a limpeza de pele destaca-se como um procedimento relevante não apenas do ponto de vista estético, mas também como estratégia de promoção da saúde cutânea. Entretanto, ainda é comum que essa prática seja associada apenas à remoção de impurezas, desconsiderando sua contribuição para a prevenção de alterações dermatológicas. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as intervenções de enfermagem relacionadas à higienização e limpeza de pele em diferentes faixas etárias, com foco na promoção e manutenção da saúde da pele. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, com base em artigos científicos disponíveis em bases como BVS, SciELO, Pubmed, Medline e Lillacs. A fundamentação teórica apoia-se em autores que discutem a importância da pesquisa qualitativa e da revisão de literatura, como Minayo (2001), além de estudos voltados à área da saúde cutânea e enfermagem estética. Os resultados evidenciam que o enfermeiro exerce papel fundamental tanto na realização da limpeza de pele quanto na orientação dos pacientes, atuando de forma preventiva e educativa. Observou-se ainda o uso de tecnologias e produtos específicos que contribuem para a manutenção da integridade da pele. Conclui-se que a atuação do enfermeiro na estética vai além do procedimento técnico, sendo essencial para a promoção do auto cuidado, prevenção de infecções e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Auto cuidado. Promoção da saúde. Estética. Tecnologias. Prevenção.

AESTHETICS IN HEALTH: THE NURSE'S ROLE IN PERFORMING SKIN CLEANSING WITHIN AESTHETICNURSING PRACTICE

Abstract: The skin plays a fundamental role in protecting and balancing the body, making care essential for its preservation. Skin cleansing goes beyond aesthetics, contributing to the promotion of skin health and the prevention of dermatological alterations. This study analyzed nursing interventions related to skin hygiene and cleansing in different age groups, through a qualitative literature review based on articles from the BVS and PubMed platforms. The results demonstrated that nurses play an important role in performing the procedure and in providing preventive and educational guidance to patients, using specific technologies and products to maintain skin integrity. It is concluded that the role of aesthetic nursing is essential for self-care, infection prevention, and improved quality of life.

Keywords: Self-care. Health promotion. Aesthetics. Technologies. Prevention.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS. E-mail: 202121619@souunigoias.com.br.

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4822974471018449>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5027-6652>. E-mail: julyana.bahia@unigoias.com.br.

1. INTRODUÇÃO

A pele, considerada o maior órgão do corpo humano, exerce funções essenciais para o equilíbrio do organismo, atuando como barreira de proteção contra agentes externos, participando da regulação térmica e contribuindo para a percepção sensorial. Além disso, sua integridade está diretamente relacionada à saúde geral do indivíduo, o que torna os cuidados com a pele indispensáveis em todas as fases da vida. Nesse contexto, práticas como a higienização adequada e a limpeza de pele ganham destaque, não apenas pelo aspecto estético, mas principalmente por sua contribuição na prevenção de alterações cutâneas e na promoção do bem-estar (Bernardo, 2019).

Dentro da área da estética em saúde, a limpeza de pele se destaca como um dos procedimentos mais tradicionais e amplamente procurados. Embora, muitas vezes, seja associada apenas à remoção de impurezas, sua atuação vai além da aparência, estando relacionada à manutenção do equilíbrio das funções naturais da pele. Fatores como rotina intensa, estresse e exposição a agentes ambientais têm impacto direto na saúde cutânea, tornando ainda mais relevante a adoção de cuidados contínuos, conforme discutido por Bandeira, 2018.

Nesse cenário, Bandeira (2018), reforça que a enfermagem estética tem se consolidado como um campo de atuação importante, ampliando o papel do enfermeiro no cuidado com a pele. O profissional enfermeiro, por possuir formação voltada ao cuidado integral, está apto não apenas a realizar procedimentos como a limpeza de pele. Dessa forma, sua atuação não se limita ao aspecto técnico, na promoção da saúde cutânea. Há uma crescente procura por procedimentos estéticos associados à saúde e uma necessidade de compreender, de forma mais aprofundada, como o enfermeiro pode atuar de maneira segura e eficaz nesse contexto. Considerando o aumento da demanda por cuidados com a pele e a ampliação das possibilidades dentro da enfermagem estética, torna-se essencial discutir as intervenções realizadas por esse profissional, bem como seus impactos na manutenção da saúde da pele. (Bernardo, 2019).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar as intervenções de enfermagem voltadas à higienização e limpeza de pele em diferentes faixas etárias, com foco na promoção e manutenção da saúde cutânea. Como questão norteadora, busca-se

responder: quais são as intervenções de enfermagem relacionadas à higienização e limpeza de pele capazes de contribuir para a saúde da pele ao longo da vida?

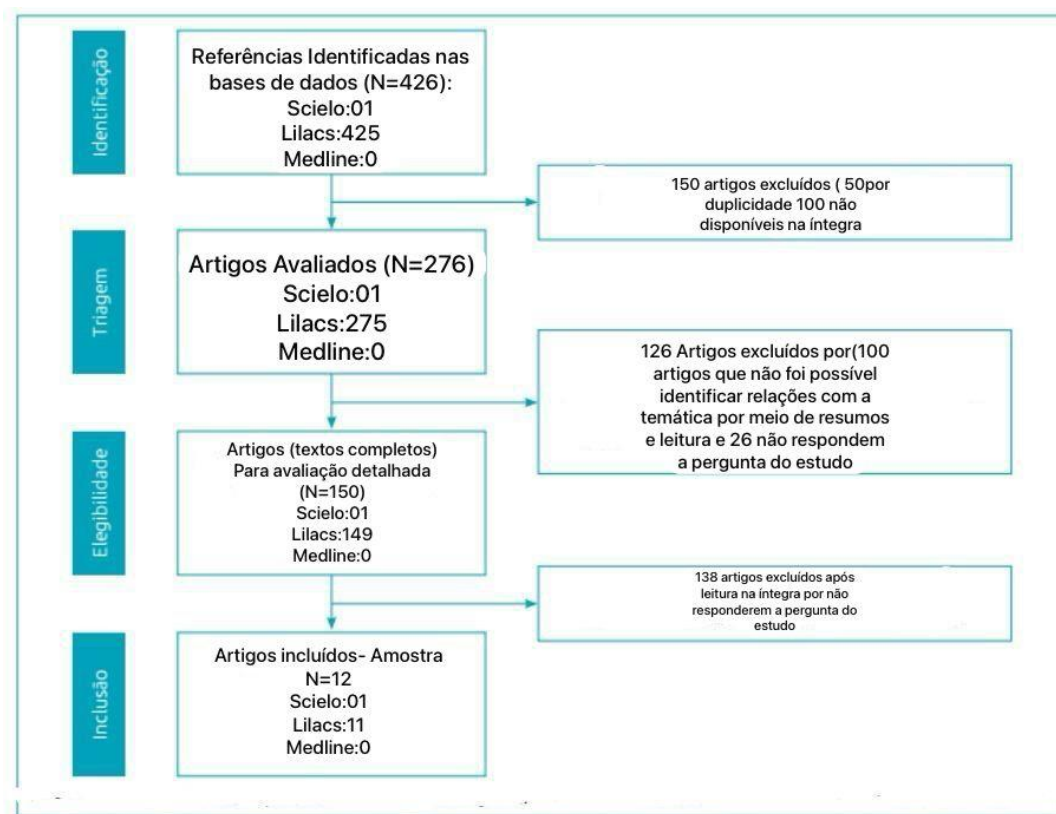
2. METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura, uma vez que busca compreender, interpretar e discutir aspectos relacionados à atuação do enfermeiro na limpeza de pele dentro da prática da enfermagem estética, sintetizando o conhecimento sobre esse tema. Tal tipo de abordagem não se preocupa com dados numéricos, mas sim com a análise mais aprofundada dos significados, conceitos e contribuições presentes na literatura.

No que se refere ao recorte da pesquisa, destaca-se que, por se tratar de um estudo baseado em literatura científica, uma vez que foram considerados estudos de diferentes contextos. Em relação ao recorte temporal, priorizou-se a utilização de publicações dos últimos cinco anos, buscando contemplar produções atualizadas sobre a temática da enfermagem estética, cuidados com a pele e limpeza de pele. Essa escolha se justifica pela necessidade de trabalhar com informações contemporâneas, considerando as constantes atualizações na área da saúde e da estética.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicas reconhecidas, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Medline, SciELO e Lillacs. Foram utilizados descritores relacionados ao tema, bem como termos associados à estética, combinados entre si para ampliar os resultados encontrados. A seleção dos materiais ocorreu a partir da leitura dos títulos e resumos, sendo incluídos somente aqueles que apresentavam relação direta com o objetivo do estudo e excluídos os que não se adequavam à proposta, como mostra o fluxograma abaixo:

Figura1-Fluxograma de Seguimento da revisão de literatura.



A etapa de identificação dos estudos resultou em um total de 426 referências encontradas nas bases de dados, sendo todas provenientes da Lilacs (n=426), enquanto não foram identificados estudos nas bases BVS (n=0) e SciELO (n=1).

Inicialmente foram identificados 426 artigos. Após exclusão de duplicados e indisponíveis, bem como aplicação dos critérios de elegibilidade, resultaram em 12 artigos incluídos na amostra final, provenientes das plataformas virtuais Lilacs e SciELO.

Foram utilizados, artigos científicos e materiais técnicos disponíveis como revisão bibliográfica de natureza qualitativa, utilizando artigos científicos, dissertações, teses e obras técnicas indexadas em bases de dados, como a LILACS.

Portanto, o processo de análise das informações aconteceu de forma contínua, à medida que os materiais eram selecionados e estudados, permitindo a organização dos conteúdos de acordo com os objetivos propostos. Dessa forma, os dados foram agrupados em categorias temáticas, como o papel educador do enfermeiro, o uso de tecnologias e

produtos na prática estética e a contribuição da limpeza de pele para a prevenção de infecções e promoção da saúde cutânea.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1. Descrição dos Artigos segundo o título, Ano, Autores, Base de dados, Objetivos e Resultados da Publicação.

Base de Dados	Títulos	Autores/Ano de Publicação	Objetivo/ Método	Principais Resultados
Scielo	Social networks of patients with chronic skin lesions: nursing care.	BANDEIRA LA et al. 2018.	Compreender as redes sociais de apoio de pacientes com lesões cutâneas crônicas e sua relação com o cuidado de enfermagem.	Identificou-se que o apoio familiar e social influencia diretamente na adesão ao tratamento, sendo o enfermeiro um elemento fundamental na articulação desse cuidado.
Lilacs	Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade.	BERNARDO, A. F. C.; SANTOS, K. D.; SILVA, D. P. D.2019.	Descrever as principais mudanças anatômicas e fisiológicas da pele ao longo da vida.	Estudo demonstrou que a pele sofre alterações significativas com o envelhecimento, incluindo redução da elasticidade, hidratação e capacidade de regeneração.
Lilacs	Análise de lesões cutâneas: da biópsia à inteligência artificial.	CENGIZ, C.; GUREL, S.2020.	Discutir métodos de análise de lesões cutâneas, desde técnicas tradicionais até o uso de inteligência artificial.	Evidenciou-se que tecnologias baseadas em IA aumentam a precisão diagnóstica, auxiliando na detecção precoce de doenças dermatológicas.
Lilacs	Dermatologia: Doenças de pele e fatores psicossociais.	CUNHA, A. R.2021.	Relacionar doenças de pele com aspectos psicossociais.	Evidenciou-se que fatores emocionais podem desencadear ou agravar doenças dermatológicas, impactando diretamente na qualidade de vida.
Lilacs	A pele e o melasma:	GHELLERE, I. C.;	Discutir prevenção e	O estudo destacou a

	prevenção e tratamento na gravidez.	BRANDÃO, B. J. F.2020.	tratamento do melasma em gestante.	importância da fotoproteção e cuidados específicos, considerando limitações terapêuticas durante a gestação.
Lilacs	Tipos de pele e skincare.	HIJAZI, A. A. L. et al.2021.	Classificar os tipos de pele e orientar práticas de cuidados (skincare).	Foram identificadas rotinas específicas para cada tipo de pele, reforçando a importância de cuidados individualizados.
Lilacs	Infecções cutâneas: causas e tratamentos.	LEÇA, E.; CARVALHO, A.2017.	Abordar causas e formas de tratamento das infecções cutâneas.	O estudo descreve agentes infecciosos comuns e reforça a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado
Lilacs	Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de pele	MACIEL DOS SANTOS, R. O.2017.	Analisar o papel do enfermeiro na identificação precoce do câncer de pele	Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro é essencial na educação em saúde e no rastreamento de lesões suspeitas
Lilacs	Exposição ao sol e envelhecimento cutâneo	NEGREIROS, K. O. A.2022.	Analisar os efeitos da radiação solar no envelhecimento da pele.	Evidenciou-se que a exposição solar excessiva acelera o envelhecimento cutâneo, reforçando a necessidade de proteção solar
Lilacs	Desbridamento cirúrgico e a competência legal do enfermeiro.	SANTOS, I. C. R. V.; OLIVEIRA, R. C.; SILVA, M. A.2013.	Discutir a competência legal do enfermeiro no desbridamento cirúrgico	O estudo aponta respaldo legal para atuação do enfermeiro, desde que haja capacitação adequada.
Lilacs	Esfoliação facial: efeito benéfico e reações adversas.	SOARES, E. G. M.; MASCARENHAS, M. Á.2021.	Avaliar os efeitos da esfoliação facial.	Foram observados benefícios na

				renovação celular, porém com risco de irritações quando realizada de forma inadequada
Lilacs	Guia de produtos cosméticos.	REBELLO, T.	Orientar sobre uso e composição de produtos cosméticos.	O guia apresenta informações sobre formulações e indicações, auxiliando no uso seguro e eficaz dos cosméticos
Lilacs	Influência das doenças dermatológicas nas impressões digitais.	LOPES, A. F. R.2014.	Avaliar como doenças de pele interferem nas impressões digitais.	Constatou-se que lesões dermatológicas podem alterar padrões digitais, impactando na identificação humana.
Lilacs	Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade	Maria Cecília de Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto e Romeu Gomes,2001	Apresentar fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa social, orientando pesquisadores na elaboração de projetos científicos e na aplicação de métodos qualitativos	A obra tornou-se referência na metodologia científica, especialmente nas Ciências Sociais e da Saúde. Destaca a importância da pesquisa qualitativa, do trabalho de campo, da análise crítica dos dados e da relação entre teoria, método e criatividade na produção do conhecimento científico.

3.1. O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO COM A PELE.

A atuação do enfermeiro no cuidado com a pele vem ganhando cada vez mais destaque, especialmente dentro da área da estética em saúde, onde procedimentos com

Limpeza de pele, toxina Botulínica, preenchimentos, Bioestimuladores de colágeno, Microagulhamento, Drenagem Linfática, esse tipo de cuidado, embora bastante

conhecido e frequentemente realizado, ainda é pouco compreendido em relação aos seus reais efeitos sobre a saúde cutânea. Muitas vezes, a limpeza de pele é vista apenas como uma prática voltada à remoção de impurezas, sem que se reconheça sua importância para o equilíbrio das funções naturais da pele. Nesse sentido, cabe ao enfermeiro não apenas executar o procedimento, mas também orientar o paciente quanto à sua finalidade, benefícios e frequência adequada, considerando as características individuais de cada tipo de pele (Santos, 2013).

De acordo com Negreiros (2022), é importante destacar que, embora todos os indivíduos possuam a mesma estrutura básica da pele, existem variações relacionadas ao tipo cutâneo, o que exige uma avaliação criteriosa antes da realização de qualquer intervenção. O enfermeiro, por sua formação voltada ao cuidado integral, possui competência para identificar essas particularidades e indicar os cuidados mais adequados para cada caso. Dessa forma, sua atuação contribui para que a limpeza de pele seja realizada de maneira segura e eficaz, favorecendo não apenas a estética, mas também a manutenção da saúde.

Além disso, fatores presentes no cotidiano, como a exposição à poluição, o uso inadequado de produtos cosméticos, o estresse e hábitos de vida pouco saudáveis, impactam diretamente a qualidade da pele. Nesse cenário, a limpeza de pele se apresenta como uma estratégia importante de cuidado, auxiliando na remoção de resíduos, na desobstrução dos poros e na prevenção de alterações cutâneas. No entanto, ainda existem dúvidas sobre a real contribuição desse procedimento para a saúde da pele, o que reforça a necessidade da atuação do enfermeiro como educador em saúde, esclarecendo essas questões e incentivando práticas de autocuidado mais conscientes e adequadas. Assim, compreender os benefícios da limpeza de pele dentro desse contexto torna-se essencial para reconhecer sua relevância no cuidado contínuo com a pele. (Ghellere; Brandão, 2020).

No cuidado com a pele, é fundamental reconhecer que cada indivíduo apresenta características próprias, o que exige uma atenção diferenciada no momento de definir os cuidados mais adequados. Nesse sentido, Rebello (2019), ressalta que os diferentes tipos de pele possuem necessidades específicas, o que torna indispensável a adoção de práticas individualizadas para garantir tanto a saúde quanto a boa aparência cutânea. A manutenção desse cuidado envolve uma série de ações no dia a dia, como a higienização correta da pele, a hidratação frequente, o uso de produtos compatíveis com o tipo cutâneo e a aplicação

diária de protetor solar, além da adoção de hábitos saudáveis, como uma alimentação equilibrada.

Dentro desse contexto, Santos (2013) destacam a importância da atuação do enfermeiro, como profissional capacitado para orientar e acompanhar esses cuidados. Isso porque a escolha inadequada de produtos ou a realização incorreta de procedimentos pode comprometer a saúde da pele, causando irritações, desequilíbrios e até o agravamento de algumas condições dermatológicas.

Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel essencial ao avaliar o biotipo cutâneo de cada paciente, identificar suas necessidades e indicar os produtos e cuidados mais apropriados. Além de atuar na realização de procedimentos como a limpeza de pele, o enfermeiro também assume uma função educativa, orientando o paciente sobre a importância da continuidade desses cuidados no ambiente domiciliar.

Essa orientação contribui para que o indivíduo compreenda melhor sua própria pele e adote práticas mais conscientes, favorecendo a prevenção de problemas e a manutenção da saúde cutânea ao longo do tempo. Assim, evidencia-se que o cuidado com a pele não deve ser realizado de forma padronizada, mas sim adaptado às necessidades de cada pessoa, sempre com o acompanhamento de um profissional qualificado (Rebello, 2019).

A ausência de cuidados adequados com a pele pode trazer consequências que vão além da aparência, como o surgimento precoce de sinais de envelhecimento e o aumento da vulnerabilidade a problemas mais graves, incluindo o câncer de pele. Nesse sentido, é importante compreender que o cuidado cutâneo não deve ser visto apenas como uma questão estética, mas como uma medida essencial de saúde. De acordo com Negreiros (2022), a adoção de práticas corretas de cuidado contribui significativamente para a prevenção de doenças, reforçando a importância da atenção contínua à pele. Nesse cenário, o enfermeiro se destaca ao orientar e acompanhar o paciente, promovendo ações preventivas que auxiliam na manutenção da saúde cutânea.

3.2. AUTOCUIDADO.

No contexto da enfermagem estética, a educação em saúde assume um papel fundamental, especialmente quando se trata do cuidado com a pele. Mais do que realizar procedimentos, o enfermeiro atua diretamente na orientação dos pacientes, contribuindo para que eles compreendam melhor as necessidades do próprio corpo e adotem práticas adequadas no dia a dia. Nesse sentido, é importante destacar que a pele não apresenta apenas variações de tipo, mas também de estado, que se modifica ao longo do tempo. Essas mudanças estão relacionadas à idade, à atividade das glândulas sebáceas e ao nível de hidratação natural, fatores que influenciam diretamente na aparência e na saúde cutânea, como destacam (Soares & Mascarenhas, 2021).

Além disso, diversos fatores internos e externos interferem nesse processo, como estresse, predisposição genética, ansiedade, condições climáticas, poluição, uso de medicamentos e hábitos de vida, como destaca Rebello (2019). Diante disso, torna-se essencial que o indivíduo conheça sua própria pele e compreenda como esses elementos impactam sua condição, antes de adotar qualquer tipo de produto ou tratamento. É nesse ponto que o enfermeiro se torna peça-chave, ao orientar de forma clara e acessível, auxiliando na escolha de cuidados mais adequados e evitando práticas que possam prejudicar a saúde cutânea.

Outro aspecto importante é compreender que o cuidado com a pele não deve se restringir apenas à região do rosto, mas envolver todo o corpo. Dessa forma, o autocuidado passa a ser entendido como uma continuidade das orientações profissionais, sendo indispensável para a manutenção dos resultados obtidos em procedimentos estéticos. Assim, a atuação do enfermeiro, como avaliam Ghellere e Brandão, (2020), quando aliada ao comprometimento do paciente com sua própria rotina de cuidados, contribui de maneira significativa para a promoção da saúde, prevenção de alterações cutâneas e melhoria da qualidade de vida.

Para Maciel dos Santos (2017), a atuação do enfermeiro tem se expandido significativamente nos últimos anos, acompanhando novas demandas da sociedade e abrindo espaço para diferentes formas de atuação profissional. Um exemplo disso é a inserção da enfermagem na área da estética, que vem se fortalecendo por promover não apenas melhorias na aparência, mas também impactos positivos no bem-estar físico, emocional e

social dos pacientes. Em paciente com certos tipos de câncer de pele, essa área tem intensificado consideravelmente seus esforços.

Ao mesmo tempo, essa inserção fortalece o papel educativo do enfermeiro, como apontam Soares et al., (2021), passando a atuar não apenas na execução de procedimentos, como a limpeza de pele, mas também na orientação dos pacientes quanto à importância do auto cuidado. Dessa forma, o profissional contribui para que o indivíduo desenvolva maior autonomia em relação aos cuidados com a própria pele, compreendendo que os resultados obtidos em atendimentos estéticos dependem, em grande parte, da continuidade desses cuidados no dia a dia.

Assim, como enfatizam os autores acima supracitados, a enfermagem estética não se limita a um campo voltado à aparência, mas, de acordo com a autora, se estabelece como uma área que integra saúde, prevenção e educação, destacando o enfermeiro como um agente essencial na promoção do auto cuidado e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

3.3. LIMPEZA DE PELE NA PRÁTICA DA ENFERMAGEM ESTÉTICA.

Na prática da enfermagem estética, a limpeza de pele se apresenta como um cuidado que vai além da execução técnica, exigindo do profissional uma atuação responsável, segura e centrada nas necessidades do paciente. Nesse contexto, a enfermagem estética busca unir conhecimentos científicos e habilidades práticas a uma abordagem mais humanizada, considerando as particularidades de cada indivíduo. Como destaca Hijazi (2021), essa área não se limita à aplicação de técnicas, mas envolve um olhar atento e individualizado, respeitando tanto as condições da pele quanto as expectativas do paciente.

Dessa forma, Ghellere e Brandão (2020) elucidam que o enfermeiro que atua com limpeza de pele precisa estar preparado para realizar uma avaliação criteriosa, identificando o tipo e o estado da pele antes de qualquer intervenção. Além disso, é fundamental que esse profissional siga protocolos adequados, garantindo a segurança durante todo o procedimento e evitando possíveis complicações. A atuação qualificada do enfermeiro nesse processo

demonstra que a prática estética exige não apenas domínio técnico, mas também responsabilidade ética e compromisso com a saúde do paciente.

Esse avanço na atuação da enfermagem estética também pode ser observado no reconhecimento e ampliação de entidades representativas da área. A Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética (SOBENFEE) 2024, que já possuía atuação consolidada nos campos da dermatologia e estomaterapia, passou, a partir de 2016, a incorporar de forma mais ampla a estética como área de atuação do enfermeiro. Esse movimento reforça a legitimidade do profissional nesse campo e evidencia a expansão de suas competências. (MACHADO,C,I,O.;PÉCLAT,S).

Dentro dessa realidade, o enfermeiro esteticista encontra respaldo para atuar em diversos procedimentos voltados ao cuidado com a pele, como a limpeza de pele, hidratação profunda, aplicação de peelings superficiais, terapias com dermocosméticos, entre outros recursos não invasivos. Dessa forma, consolida-se uma prática que alia conhecimento técnico, segurança e cuidado integral, fortalecendo o papel do enfermeiro como protagonista na prática da Enfermagem Estética (Ghellere e Brandão, 2020).

O principal respaldo legal para o enfermeiro atuar na estética vem das Resoluções Cofen nº529/2016 e 626/2020, complementadas pela Resolução Cofen nº715/2023 e pelo Parecer Cofen nº7/2026.

3.4. USO DE TECNOLOGIAS E PREVENÇÃO DE ALTERAÇÕES CUTÂNEAS.

Nesse contexto, Cengiz e Gurel (2020) explicam que o enfermeiro que atua na área da estética desempenha um papel importante não apenas na realização de procedimentos, mas também na prevenção dessas alterações. A utilização de tecnologias e recursos específicos tem contribuído de forma significativa para esse cuidado, permitindo intervenções mais seguras e eficazes. Entre essas tecnologias, destacam-se o uso de dermocosméticos, equipamentos de limpeza profunda, alta frequência, vapor de ozônio, peeling químico superficial, microdermoabrasão, radiofrequência e terapias com luz, como o LED, que auxiliam na regeneração da pele e no controle de processos inflamatórios.

As alterações dermatológicas estão cada vez mais presentes no cotidiano da população, sendo frequentemente observadas nos atendimentos em saúde. Muitos desses problemas poderiam ser evitados ou minimizados com medidas simples de prevenção e orientação adequada. No entanto, ainda se percebe uma carência significativa de informações relacionadas aos cuidados básicos com a pele. Diversos fatores contribuem para o surgimento dessas alterações, como a exposição excessiva à radiação solar, especialmente aos raios ultravioleta, além de condições como higiene inadequada, picadas de insetos, doenças crônicas e alterações no funcionamento natural da pele, como ressecamento ou sudorese excessiva, que podem favorecer processos alérgicos e irritativos, conforme destaca Cunha (2021).

Além disso, esses recursos, quando utilizados de forma adequada, contribuem para a melhora da circulação local, estímulo da renovação celular e manutenção da barreira cutânea, fatores essenciais para a prevenção de diversas alterações dermatológicas. O enfermeiro, ao dominar essas técnicas, consegue oferecer um cuidado mais completo, associando tecnologia e conhecimento científico à prática clínica e somado a isso, a atuação do enfermeiro também envolve a orientação do paciente quanto ao uso correto de protetor solar, escolha adequada de produtos e adoção de hábitos saudáveis, reforçando a importância do autocuidado. Dessa forma, a integração entre tecnologia, prevenção e educação em saúde fortalece o papel do enfermeiro esteticista, que atua não apenas na melhora da aparência, mas principalmente na promoção da saúde e na prevenção de alterações cutâneas. (Cengiz e Gurel, 2020).

Diante desse cenário, percebe-se, como afirma Hijazi (2021) que a atuação do enfermeiro na estética vem se fortalecendo a partir da incorporação de tecnologias modernas aliadas a práticas preventivas no cuidado com a pele. O uso consciente desses recursos, associado à orientação sobre hábitos simples, como a proteção solar diária e a higienização adequada, contribui de forma significativa para a redução de alterações cutâneas e para a manutenção da saúde da pele. Nesse contexto, o enfermeiro esteticista passa a atuar de maneira mais completa, integrando conhecimento técnico, avaliação individualizada e estratégias de prevenção.

Assim, Cengiz e Gurel (2020), enfatizam que a prática da enfermagem estética acompanha essa evolução, incorporando novas técnicas e abordagens que ampliam as

possibilidades de cuidado. Mais do que realizar procedimentos, o enfermeiro assume um papel essencial na promoção da saúde física e do bem-estar, oferecendo um atendimento mais humanizado e adaptado às necessidades de cada paciente.

Dessa forma, consolida-se uma atuação que valoriza não apenas os resultados estéticos, mas também o cuidado integral, reforçando a importância do enfermeiro como agente ativo na prevenção e no tratamento das alterações cutâneas (Leça e Carvalho, 2020).

4. CONSIDERAÇÃO FINAL.

O presente estudo teve como foco analisar as intervenções de enfermagem voltadas à higienização e limpeza de pele, considerando sua contribuição para a promoção e manutenção da saúde cutânea em diferentes faixas etárias. A partir da questão norteadora, que buscou compreender quais ações do enfermeiro estão relacionadas a esse cuidado, foi possível retomar, ao longo da pesquisa, a importância da atuação desse profissional dentro da enfermagem estética, não apenas na execução de procedimentos, mas também na orientação e prevenção.

Os resultados obtidos demonstraram que a limpeza de pele, quando realizada por um profissional capacitado, contribuindo para a prevenção de alterações cutâneas, manutenção da integridade da pele e melhoria da qualidade de vida. Além disso, evidenciou-se que o enfermeiro se destaca como agente educador, orientando os clientes quanto à importância de hábitos saudáveis, uso adequado de produtos e proteção da pele no dia a dia. Outro ponto relevante identificado foi o uso de tecnologias e recursos específicos, que ampliam as possibilidades de atuação e tornam os cuidados mais eficazes e seguros.

Como contribuição para a área, este estudo reforça a importância da enfermagem estética como um campo em expansão, destacando o enfermeiro como profissional qualificado para atuar de forma ética, segura e humanizada. Ao mesmo tempo, evidencia-se que essa área já possui seu espaço consolidado no cenário atual, acompanhando as demandas da sociedade por cuidados que integrem saúde e bem-estar. Ainda assim, observa-se que há

um potencial significativo de crescimento, especialmente com o avanço das tecnologias e a valorização de profissionais cada vez mais capacitados.

Quanto às limitações, destaca-se que, por se tratar de uma pesquisa baseada em revisão de literatura, o estudo depende das produções já existentes, o que pode restringir a análise a determinados enfoques ou contextos. Dessa forma, sugere-se que pesquisas futuras possam aprofundar o tema por meio de estudos de campo, investigações práticas ou análises com diferentes públicos, ampliando a compreensão sobre a atuação do enfermeiro na estética.

Diante disso, conclui-se que a enfermagem estética representa uma área promissora e em constante evolução, na qual o enfermeiro assume um papel cada vez mais relevante. Sua atuação, quando pautada em conhecimento, responsabilidade e atualização contínua, contribui não apenas para resultados estéticos, mas principalmente para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Para além dos aspectos técnicos e científicos discutidos, é importante reconhecer e valorizar o enfermeiro que atua na estética como um profissional que vem conquistando, com mérito, seu espaço no mercado de trabalho. Trata-se de uma área que exige dedicação, atualização constante e compromisso com a segurança e o bem-estar do paciente, características que fazem do enfermeiro esteticista um diferencial no cuidado em saúde. Nesse sentido, investir em qualificação, ética e humanização do atendimento não apenas fortalece a profissão, como também amplia as oportunidades de crescimento e reconhecimento.

Assim, a enfermagem estética se apresenta grande potencial de expansão, especialmente quando conduzida por profissionais preparados, conscientes de sua responsabilidade e comprometidos com a excelência no cuidado.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, L. A. et al. **Social networks of patients with chronic skin lesions: nursing care.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2982-2990, 2018.
Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/reben/a/wxM4wmBYq7D4qvPzgJ5dsqp/?lang=en&format=pdf>>.
Acesso em: 24 de fev. de 2026.

BERNARDO, A. F. C.; SANTOS, K. D.; SILVA, D. P. **Pele:** alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. Revista Saúde em Foco, n. 11, p. 1221-1233, 2019.

CENGIZ, C.; GUREL, S. **Análise de lesões cutâneas:** da biópsia à inteligência artificial. Turkish Journal of Dermatology, 2020.

CUNHA, A. R. **Dermatologia:** doenças de pele e fatores psicossociais. São Paulo: Editora Saúde, 2021.

GHELLERE, I. C.; BRANDÃO, B. J. F. **A pele e o melasma:** prevenção e tratamento na gravidez. BWS Journal, v. 3, p. 1-11, 2020.

HIJAZI, A. A. L. et al. **Tipos de pele e skincare.** Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas, v. 1, n. 2, 2021.

LEÇA, E.; CARVALHO, A. **Infeções cutâneas:** causas e tratamentos. Revista de Medicina, 2017.

MACIEL DOS SANTOS, R. O. **Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de pele.** Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 41, n. 1, p. 196-206, jan./mar. 2017. DOI: 10.22278/2318-2660.2017.v41.n1.a2331. Acesso em: 16 mar. 2026.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEGREIROS, K. O. A. **Exposição ao sol e envelhecimento cutâneo.** 2022. Tese (Doutorado) – Universidade Iguaçu, 2022.

SANTOS, I. C. R. V.; OLIVEIRA, R. C.; SILVA, M. A. **Desbridamento cirúrgico e a competência legal do enfermeiro.** Texto & Contexto Enfermagem, v. 22, n. 1, 2013.

SOARES, E. G. M.; MASCARENHAS, M. Á. **Esfoliação facial:** efeito benéfico e reações adversas. Ciência em Movimento, v. 23, n. 47, p. 39-47, 2021.

MACHADO, C. I. O.; PÉCLAT, S. **Estética e cosmetologia: do contexto sócio-histórico à prática do enfermeiro.** Rio de Janeiro: SOBENFEE – Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética, 2024. Disponível em: <www.sobenfee.org.br>. . Acesso em: 11 fev. 2026.